

# 05

Data de apresentação: Junho de 2024  
Data de aceitação: Outubro de 2024  
Data de publicação: Novembro de 2024

## UBUNTU

COMO UM FAZER EDUCATIVO ALTERNATIVO COMPLEMENTAR NO SALUCOMBO/ANGOLA

### UBUNTU COMO PRÁTICA EDUCATIVA ALTERNATIVA COMPLEMENTARIA EN SALUCOMBO/ANGOLA

Catomba Muiamba <sup>1\*</sup>

E-mail: [catomba.muiamba@doctorado.unini.edu.mx](mailto:catomba.muiamba@doctorado.unini.edu.mx) ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-1037-490X>

Elisângela Giroto Carelli Hermes <sup>1</sup>

E-mail: [elisangelacarellihermes@gmail.com](mailto:elisangelacarellihermes@gmail.com)

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6791-7225>

<sup>1</sup> Universidad Internacional Iberoamericana, México.

Autor correspondente

#### Citação sugerida (APA, 7ª edição)

Muiamba, C. & Carelli Hermes, E. G. (2024). Ubuntu como um fazer educativo alternativo complementar no Salucombo/Angola. *Universidad y Sociedad*, 16(6), 49-60.

#### RESUMO

Este artigo decorre dos estudos de doutorado orientados por questões de aprendizagem e educação vinculada à realidade dos sujeitos em contrução histórico-social-cultural. O estudo tem como objectivo demonstrar, montar e/ou incorporar no fazer educativo do Salucombo um fazer educativo orientado para desenvolvimento de aprendizagens à altura e proporcionalidade dos desafios dos povos, dos contextos, da cultura ao mesmo tempo para capacitação de motivo básico que levam os indivíduos a demonstrarem comportamentos, competência ou realização decorrente, influenciado e ou influenciador do real vivido, contextos culturas, povos. Para tanto, o estudo experienciou nas atividades do Tchota Ubuntu enquanto portadoras de intencionalidade educativa uma nova interação formativa como alternativa pedagógica viável para assentar qualidades essenciais ao sucesso educativo e processo de vida nos professores e alunos do Salucombo. Participaram do experimento 7 professores, 101 alunos da 12ª classe da Escola José Manuel Salucombo de Saurimo/Lunda-Sul/Angola. Do estudo se espera veicular, desde a experiência importada da cultura tradicional Lunda Cokwe, outras experiência de conhecer, novos modos de existência e convivialidade com o intento de oportunizar um fazer educativo que assente conhecimentos necessários para alunos e professores compreenderem, emergirem, enfrentarem a complexa vida quotidiana, forjar uma sociedade que seja mais humana, que converge, se aproxima com os contextos dos intervenientes.

**Palavras-chave:** Ubuntu, Atividades do Tchota Ubuntu, Formas complementares de educar, Humanização.

#### RESUMEN

Este artículo surge de estudios de doctorado guiados por cuestiones de aprendizaje y educación vinculadas a la realidad de los sujetos en la construcción histórico-social-cultural. El estudio tiene como objetivo demostrar, ensamblar y/o incorporar a las actividades educativas de Salucombo, una actividad educativa orientada al desarrollo de aprendizajes a la altura y proporcional a los desafíos de las personas, contextos y cultura, al mismo tiempo de entrenar el motivo básico que lleva a los individuos a demostrar comportamientos, competencias o logros resultantes de, influidos por y/o influyendo en experiencias de la vida real, contextos culturales y pueblos. Para ello, el estudio experimentó, en las actividades de los Tchota Ubuntu como portadores de la intencionalidad educativa, una nueva interacción formativa como alternativa pedagógica viable para establecer cualidades esenciales para el éxito educativo y el proceso de vida en profesores y estudiantes de Salucombo. En el experimento participaron siete profesores y 101 alumnos del 12º grado de la escuela José Manuel Salucombo de Saurimo/Lunda-Sul/Angola. Se espera que el estudio transmita, a partir de la experiencia importada de la cultura tradicional Lunda Cokwe, otras experiencias de conocimiento, nuevos modos de existencia y convivencia con la intención de brindar oportunidades para una práctica educativa que proporcione los conocimientos necesarios para que estudiantes y profesores comprendan, emergen, y enfrentan la

compleja cotidianidad, forjan una sociedad más humana, más convergente y más cercana a los contextos de los involucrados.

**Palabras clave:** Ubuntu, Actividades de Tchota Ubuntu, Formas complementarias de educar, Humanización.

## INTRODUÇÃO

Nos contextos atuais caracterizados pelas mudanças constantes, multiculturalidade, complexidade e perplexidade, quando se reflete e se busca materializar o fazer educativo, este não pode ser alheio às dinâmicas próprias dos contextos de ocorrência do seu processo de socialização, pelo contrário, este deveria responder e se adqvar as problemáticas da realidade social e, pela materialização deste fazer educativo, influenciar e empreender na realidade social algo novo, imprevisto e promissor.

Do acima expresso, se percebe o quanto o fazer educativo nos dias de hoje assume um desafiante propósito de favorecer um entrelaçamento de diversos fios que oportunizam o fazer educativo a estar vinculado à realidade dos sujeitos em contrução histórico-social-cultura; que tecem preparar os autores deste fazer educativa a serem participativo-crítico-revolucionário sobre as realidades sociais vigentes.

Note-se que os problemas educacionais no contexto de Angola não constituem nenhuma novidade. Neste quesito, fazem jus as reformas educativas.

Assim, conforme a perspectiva dos estudos realizados pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação da Reforma Educativa (CAARE, 2014) e pelo *Relatório do INACUA (Inquérito Nacional sobre a Adequação Curricular em Angola 2018-2025)* da autoria do Instituto Nacional de Investigação e Desenvolvimento da Educação\_Ministério da Educação (INIDE-MED, 2018) é visível insuficiências ligadas ao desempenho dos alunos e professores; uma fraca relação entre ensino e aprendizagem; a inclusão de conteúdos escolares selecionados sem critérios que permitam determinar claramente o nível de conhecimento que o aluno deveria possuir à saída da escola; um fazer educativo longe de atender os contexto, a diversidade sociocultural.

da Silva & Davi (2021) e Imbamba (2003) relegam os problemas educacionais, no contexto de Angola, na operacionalização do processo educativo por este estar preocupado em induzir os cidadãos na militância de ideologias políticas desumanas e falsas; na ereção e alimentação dum estado exageradamente paternalista que substituí, em tudo, os seus hábitos, até no pensar e no querer, conduzindo as pessoas à passividade, à

inatividade, à dependência cega; na instrução mais ou menos à altura dos tempos, mas não preocupada muito em formar as consciências e adestrar os jovens na virtude.

Do exposto se depreende um quotidiano do fazer educativo recorrente nas salas do Salucombo que dista dos desafiantes propósitos educativos dos contextos atuais cujas perspectivas transportam para perspectivas relacionais holística, que buscam e almejam o alcance duma educação baseada em coerência com o próprio universo de valores (Castelhana et al., 2023<sup>a</sup>; Polli & de Sousa Freitas, 2023) e conseqüentemente os preconizados pela Lei de base do sistema educativo de Angola 2016-2020.

Esta realidade do fazer educativo no contexto angolano e conseqüentemente do Salucombo, pese embora não seja uma condição apreciada e bem vinda, dá azo a uma educação prospectiva (Castelhana et al., 2023b) a qual direciona para um agir ante os assuntos educativos que exige que se faça o cultivo de uma consciência crítica dos muitos contextos no real vivido das salas de aulas do Salucombo e conseqüentemente para a construção do pensamento prático que governa e orienta o fazer educativo.

Em o sendo, o agir e o direcionamento próprio da educação prospectiva dão crédito a este estudo porquanto Ubuntu se torna, então, em ponto de virada duma educação crítico reflexiva a qual se basea em referências, representações e na coerência com o próprio universo de valores das particularidade da cerimonia do ritual do início do Ano Lunda Cokwe que marca a diferença na diversidade das cosmovisões negro-africanas de conceber o mundo como uma teia de relações entre o divino, o mundo dos seres humanos (a comunidade) e a natureza composta de seres animados e inanimados.

Importa salientar que um tal ritual expressa a dimensão da existência humana Lunda-Cokwe vivenciada na cerimonia sacrifício, festa de evocação aos ancestrais que acontece no primeiro mês do ano do Calendário Lunda Cokwe (Camoxi) que corresponde ao mês de Setembro do calendário Gregoriano. Cerimonia participada e vivenciada por todos Lunda-Cokwe através da delegação dos líderes.

### **O modelo pedagógico baseado na filosofia Ubuntu.**

O estudo assume Ubuntu manifesto na particularidade da cultura tradicional Lunda Cokwe experienciado nas atividades do Tchota Ubuntu vivenciadas no ritual do início do ano Lunda Cokwe como estrutura de plausibilidade pedagógica educativa que pode servir de alternativa viável para o contexto da interação educativa no Salucombo.

De salientar que o modelo proposto não está presente nas práticas docentes educativas do Salucombo, está sendo recriado a partir da inspiração da experiência cultural tradicional Lunda Cokwe, expressa no seu caráter de assunção da ideia cujo sentido aponta e situa para a continuidade descontinuidade. Ideia esta que assenta e pontua que uma pessoa é a continuidade de uma história ancestral. História esta que expressa um conjunto de valores humanos seculares de comunhão, alimentados, transmitidos e vivenciados na espiraliformidade dos ciclos de vida que encontra sucessão nos descendentes.

Assim, a ancestralidade apela à consciência que cruza e valoriza a experiência de entender o indivíduo, o real vivido como resultado da vida do povo, de poder e de ser capaz de responder às suas necessidades nas próprias especificidades culturais desde as múltiplas tensões e conexões.

Esta enorme rede de tensões e conexões, por exprimir a totalidade indivisível e complexa, a qual traz uma consciência de estar no cosmo, que leva a compreensão de uma fraternidade e solidariedade mais acentuadas sinalizando a emergência do espiritual, se torna em elemento central para atuar em processos de ensino e aprendizagem (uma educação baseada em referências e representações das múltiplas e interconectadas realidades culturais) que se contrapõem as abordagens de caris unilaterais para requisitar a abordagem dialógica progressista humanizadora que valorizam as influências multifacetadas que incidem sobre as práticas educativas.

Em o sendo, a enorme rede de tensões e conexões dão crédito ao modelo proposto por visar procurar “com coragem novas formas de educação não convencionais, segundo as necessidades dos lugares, dos tempos e das pessoas” (Papa Francisco, Encontro com os Jesuítas da Itália e da Albânia, 07.06.13).

Outrossim, a defesa da aplicabilidade do Ubuntu como alternativa educativa se funda na busca e alcance duma educação baseada em coerência com o próprio universo de valores para se contrapor aquela perspectiva educativa que induz nas militâncias, não preocupada muito em formar as consciências e adestrar os jovens na virtude (da Silva & Davi, 2021; Imbamba, 2003).

Ora, a cerimônia do início do ano Lunda Cokwe enquanto uma das facetas do Ubuntu expressa nos rituais, cultos, sinais e símbolos o “princípio-base da forma de estar no mundo Lunda Cokwe” (Altuna, 1985) donde fluem todas as instituições políticas, sociais, econômicas, artísticas, se fundamenta a sua religião, se assegura a explicação do comportamento individual e social do homem Lunda

Cokwe, se estabelece uma relação de coexistência na harmonia participativa, solidariedade, colegial.

Neste sentido, desde a ideia do princípio-base da forma de estar no mundo Lunda Cokwe, se depreende que a celebração do ritual do início do ano Lunda Cokwe se constitui em motivos básicos que levam o indivíduo a se auto entender, a ser capaz de responder às suas necessidades, a entender o real vivido nas próprias especificidades culturais. Por outro, apela à consciência e à coerência no modus agendi que cruza e valoriza a experiência dos seus intervenientes no cotidiano vivido. E ainda visa expressar a coletividade solidária que reconhece a importância do outro a partir de mim e vice versa, e a existência de processos coletivos de construção do saber, de novos projetos, imprevistos.

É precisamente esta forma de entender o princípio base da forma de estar no mundo Lunda Cokwe que o torna em elemento central para atuar em processos de ensino e aprendizagem ao requisitar oportunizar um fazer educativo que exprimir a totalidade indivisível e complexa que propaga significados, responsabilidades, envoltórias empreendedoras; que traz uma consciência de estar no cosmo e a dimensão de imersão consciente, servindo de referências para diálogo, autoavaliação de cada pessoa com a própria consciência e com as consciências dos outros visando o bem comum em consonância com a realização pessoal e coletiva.

Pese o argumento dum fazer educativo oportunizado pelo olhar e entender da ancestralidade, do princípio-base da forma de estar no mundo Lunda Cokwe importa contrapor que nem todas formas determinantes da cultura dão sentido para todas as experiências vividas e servem para outras épocas.

Porque se trata de conhecimentos diferentes e experiências diferentes, urge se garantir uma inteligibilidade-desmistificação entre ambas culturas. Isto é, se torna necessário um o espaço de ambas culturas influenciarem-se reciprocamente para possibilitar que cada qual absorva aquilo que lhe é pertinente oportunizando desta forma que ambas formas negociem, absorvem-se, modifiquem-se duma forma peculiar, sempre de acordo com o que é adequado aos seus próprios interesses e finalidades.

Uma tal crítica enquadrada no processo de ensino e aprendizagem, pretende, em forma crítica, salientar que muitas vezes as implantações de alguns modelos do fazer educativo para a busca da tão propalada qualidade se mostram como uma atividade onde os estudantes revelam sua dependência e sua falta de autonomia em relação à discussão de determinado assunto, visto que se resume a um texto composto de fragmentos de outros textos e/

ou de informações obtidas por meio de copy-past, quase sempre copiadas, além da falta de argumento e escrita reflexiva.

Eis a razão deste estudo, apesar de se inserir na continuidade das infindáveis reinterpretações se distância destas para assumir a faceta da cultura Lunda Cokwe expressa no ritual do início do ano desta tradição cultural.

## MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo orientou-se pelas construções teóricas pós-modernas com as suas metodologias dinâmicas-complexas-dialógicas-colegiais-transdisciplinares no ensejo de incorporar no fazer educativo do Salucombo, através das actividades do Tchota Ubuntu (enquanto experiência da assembleia académica reunida) praticas educativas e de aprendizagens vinculadas à realidade dos sujeitos em construção histórico-social-cultural; praticas intimamente ligadas à participação e envolvimento ativa, reflexiva, colegial, critica dos seus intervenientes; praticas que possam permitir que os seus intervenientes contribuam para com o aprenda do sucesso escolar e se constituam em fontes duma educação humanizante a qual desenvolve competências sócio-emotivas, compromisso para com a cidadania e ética de cuidado.

Com esta incorporação, se pretende que o modelo proposto se constitua num esforço complementar do fazer educativo recorrente no Salucombo, suprimindo desta feita, o ensino informado pelas perspectivas unilaterais; que não leva em consideração a enorme rede de tensões e conexões que incidem sobre ele; que conduz as pessoas à passividade, à inatividade; que não adentra os jovens para a virtude.

Para operacionalização deste esforço suplementar, o percurso do estudo ficou caracterizado pela organização e aplicação da:

- a) Motivação dos docentes e planeamento das actividades do Tchota Ubuntu com intuito de levar o corpo docente a reconhecer os valores e benefícios presentes e transmitidos pela filosofia Ubuntu, que por sua vez, merecem ser incorporados nas aprendizagens e consequentemente sensibilizar este corpo docente ao comprometimento com este modelo enquanto ferramenta de materialização do processo docente educativo para assentar as qualidades essenciais ao sucesso educativo e processos de vida e como condição de mudança das suas praticas.

Para o alcance deste desiderato, o estudo realizou

1. uma formação pessoal e profissional com o corpo docente como meio de reforço da qualidade e de abordagens inovadoras, de potencialização que devem

ser rentabilizados ao máximo no sentido de proporcionar bases profundamente sólidas, multifacetadas, articuladas entre si e consonantes com a realidade, realização da pessoa, do entorno e do bem comum.

2. O planeamento das propostas de intervenção con-substada em refletir/construir as previsões dos modos de desenvolver e promover o processo de ensino-aprendizagem consentâneo, congruente, sintonizado com as necessidades dos intervenientes inseridos em contextos socioculturais e institucionais concretos.
  - a) Execução e implementação das actividades do Tchota Ubuntu Como solução viável desejada para se intervir nas actividades extra escolares previstas no currículo do IIº ciclo do ensino geral com o programa Tchota Ubuntu que acontecerá quinzenalmente.

A pesquisa foi desenvolvida com 7 professores, 52 alunos das ciências humanas, e 49 das ciências jurídicas e económicas da Escola do IIº Ciclo do Ensino Secundário Geral José Manuel Salucombo, criada ao abrigo do disposto no Artigo 70º da Lei nº 13/01 de 31 de Dezembro conjugado com as disposições do decreto lei nº 5/02, de 01 de Fevereiro no Decreto executivo conjunto nº 39/011 de 21 de 12. Escola estatal cita no Bairro Agostinho Neto, no centro urbano da Província da Lunda Sul em Angola, com 24 salas de aulas, 72 turmas funcionando em três turnos com três cursos: ciências humanas, físicas e biológicas, económico jurídicas.

A obtenção de dados da amostra ocorreu no lectivo 2021/2022. A pesquisa foi realizada num período de 1 ano, sendo 6 meses de processo de intervenção.

### Instrumentos de pesquisa

3. Pesquisa bibliográfica através de levantamento bibliográfico para revisar, fotografar, embasar dados resultados doutros estudos intimamente relacionados com a problemática deste estudo.
4. inquérito por questionários direcionados pré e pós intervenção com mesmas perguntas. Este visou aferir, espelhar o nível das aprendizagens dos alunos e professores do Salucombo pré e pós intervenção ao mesmo tempo determinar a valia de implantar um Ubuntu no fazer educativo do Salucombo.
5. Grupo de discussão, narração de histórias de vida, aprendizagens por referencias possibilitar formar um grupo reduzido de pessoas reunidas para trocar ideias sobre um tema de interesse para os participantes, a fim de resolver um problema ou tratar um tema específico, experienciar, refletir criar o mundo social em que vivem.

Para análise de dados colectados a partir do levantamento bibliográfico, a análise de conteúdo serviu de ferramenta. Dentre as técnicas de análise das comunicações,

a leitura atenta e minuciosa foi fundamental para extração de eixos temáticos. Outrossim, recorreu-se a técnica da hermenêutica objectiva para compreender o sentido das literaturas.

Para os dados quantitativos coletados do inquérito por questionário, nesta instância, sequencialmente, o estudo 1º apresentou em tabelas os resultados das respostas sobre o inquérito discente e, nas figuras que se seguiram as tabelas, comparou os resultados das resposta sobre o inquérito discente. De salientar que as perguntas estão divididas em 3 blocos:

a) Nível de aprendizagem com compreensão. Neste nível, aos discentes foi-lhes dirigido 6 perguntas (tabela 1).

Tabela 1: Inquérito discente no Nível de aprendizagem com compreensão

Níveis de aprendizagem		NUNCA...SEMPRE				
		1	2	3	4	5
Nível de aprendizagem com compreensão	Nas Aulas o professor explica e os alunos escutam					
	Nas aulas os alunos explicam as suas experiências e suas histórias de vida e os professores escutam e partem dessas experiências e histórias para desenvolverem e aprofundarem a sua pratica educativa.					
	Nas aulas os alunos se limitam a perguntar o que não entenderam da explicação do professor referente aos conteúdos.					
	Nas aulas os alunos perguntam relacionando a matéria com o que acontece no dia a dia.					
	Os apontamentos se referem às definições, explicações, origem e como se realizam noutros países o que se está a estudar.					
	Nas aulas, os professores permitem fazer referencia as experiências, os costumes e hábitos dos diferentes povos, regiões e culturas de angola.					

Fonte: Elaboração própria

b) Nível de análise e aplicação das aprendizagens. Neste nível, aos discentes foi-lhes dirigido 5 perguntas(Tabela 2).

Tabela 2: Inquérito discente no nível de análise e aplicação das aprendizagens.

Níveis de aprendizagem		NUNCA...SEMPRE					
		1	2	3	4	5	
Nível de análise e aplicação das aprendizagens		Os professores realizam aulas onde os alunos visitam instituição, sítios ou monumentos.					
	2	Os professores realizam aulas simuladas onde os alunos fazem debates confrontando e/ou comparando o que estudam com o que acontece na comunidade onde vivem.					
		Nas aulas, os professores apontam e trazem alguns modelos de heróis ou heroínas, líderes da comunidade Lunda Cokwe como exemplos a seguir.					
	4	Nas aulas os professores e os alunos fazem atividades de trocas de experiências entre aluno-alunos e alunos-professores conforme a proveniência cultural e ou regional.					
	5	Além do saber e conhecer, transformar e oportunizar o mundo científico, os professores falam do saber e conhecer, transformar e oportunizar o mundo do povo bantu em especial do povo Lunda Cokwe.					

Fonte: Elaboração própria.

c) Nível de tratamento da informação ou resolução de problemas. Neste nível, aos discentes se dirigiu 4 perguntas e aos docentes 4 perguntas (Tabela 3).

Tabela 3: Inquérito discente no nível de tratamento da informação ou resolução de problemas.

Níveis de aprendizagem		NUNCA...SEMPRE					
		1	2	3	4	5	
Nível de tratamento da informação e resolução de problemas	1	Nas aulas, os professores fazem referência e incentivam recuperar os valores provenientes das histórias de vida e estruturas sociais dos Lunda Cokwe.					
	2	Os professores incentivam ter modelos de referencia e inspiração alguns lideres e heróis africanos.					
	3	Os alunos sentem-se inferiorizados ao assumirem o modo de viver, de entender e fazer dos africanos.					
	4	Não se aceita existir a filosofia, a religião africana.					

Fonte: Elaboração própria.

IIº distribuiu em tabelas o item que melhor caracterizou o discente considerando para o nível de aprendizagem com compreensão, o conjunto das medições no geral e para os níveis de análise e aplicação das aprendizagens bem como o nível de tratamento da informação e/ou resolução de problemas o item assinalado com maior frequência. Com os resultados docentes pareados nas tabelas e servindo-se do teste t student em planilha do Excel através do suplemento de análises de dados se fez o tratamento estatístico para se decidir se houve mudanças significativas ou não no desenvolvimento das praticas docentes educativas do Salucombo pré ou pós experimento.

IIIº emitiu opiniões e juízos sobre o sentido da informação prestada e dos resultados do tratamento estatístico considerando as concepções assumidas no referencial teórico, assim como o problema da pesquisa com o objectivo de determinar a avalia de implantar o modelo pedagógico baseado na filosofia Ubuntu para assentar qualidades essenciais ao sucesso educativo e processos de vida.

Com este proceder, o estudo refletiu decididamente o processo docente educativo do Salucombo não de forma abstracta e em teoria, mas sim no contexto complexo, conflituoso e imprevisível dos protagonistas envolvidos e apelados para proporcionar inestimáveis oportunidades de aprendizagem ligada a sua própria pratica no Salucombo.

Para os dados qualitativos que foram coletados a partir do inquérito por questionário, serviu-se da técnica de análise temática de frequência. Assim, para escolha de temas de análise se optou pelas palavras mais repetidas no corpus do inquérito tendo em conta o referencial teórico em que se partiu bem como o problema levantado e os objectivos específicos.

Para os dados coletados a partir do raciocínio indutivo, bem como alguns experimentos, serviu-se da técnica de descrição, a qual teve ao mesmo tempo um carácter avaliativo e analítico para constatar panoramas e contextos histórico cultural e do fazer educativo transformador, encarnador e de enfrentamento e partindo destes buscar aproxima-los, convergi-los com os panoramas e contextos históricos e cultural e do fazer educativo dos alunos e professores do Salucombo.

## DISCUSSÃO DE RESULTADOS

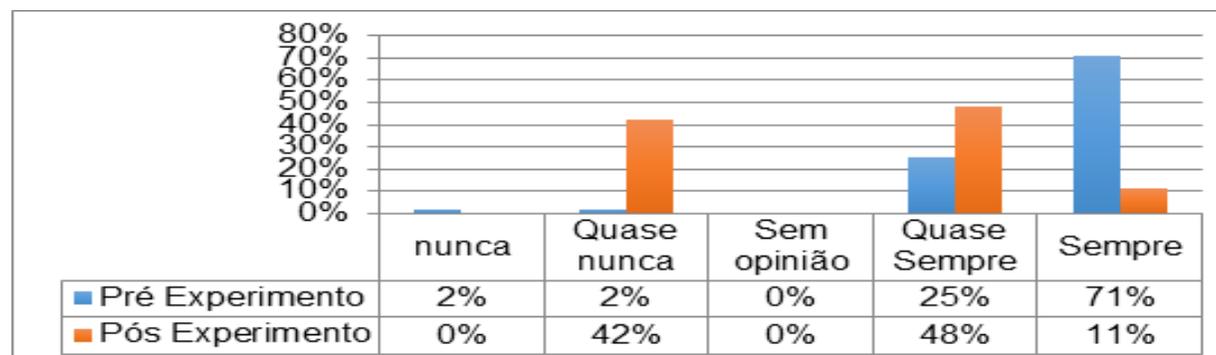
A aplicação do inquérito por questionário buscou fotografar duma forma comparada o fazer educativo do Salucombo antes e depois do experimento. Desde esta fotografia determinar a valia do modelo proposto se viabiliza um fazer educativo alternativo que oportuniza conhecimentos úteis consequente com momento, contexto, cultura, povo; um fazer educativo que potencializa os seus protagonistas a compreenderem, a emergirem e enfrentarem a complexa vida quotidiana, empreendem algo novo, sustentável e promissor no quotidiano complexo e vivido a realidade ao mesmo tempo que conciliam as suas ações, conduta com o real complexo vivido no quotidiana, opondo-se desta feita aquele fazer educativo do Salucombo de caris conteudista; que exclui nas práticas escolares os seus protagonistas, não adestra para virtude.

A figura nº 1 espelha os resultados inquérito discente pré e pós experimento no nível de aprendizagem com compreensão.

Com esta afirmação, o estudo aferiu dos alunos o quanto a abordagem dos processos de ensino e aprendizagem do Salucombo incidem predominante sobre os conteúdos programáticos como pressuposto para o alcance dos objetivos propostos no quadro da construção dos conhecimentos necessários e para realização individual e enfrentamento dos desafios que a vida propicia.

Eis que se aferiu dos alunos:

Fig 1: Comparação dos resultados inquérito discente no nível de aprendizagem com compreensão.



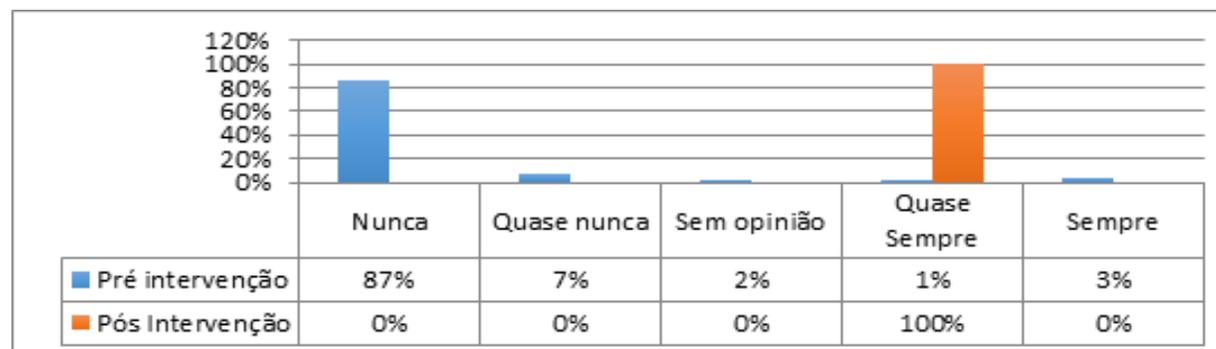
Fonte: Elaboração própria.

Um olhar detalhado as comparações dos resultados das declarações discentes pré e pós experimento, por um lado, no pré experimento 25% de discentes assumiram quase sempre e outros 71% Sempre que no Salucombo predomina instrução do perceptível tal convicção ainda se verifico no pós experimento onde 48% de discente a assumiram quase sempre e outros 11% Sempre. Por outro, o quadro se reverte minimamente pós experimento, pois, diferente do antes experimento onde 2% de discente rejeitam nunca e outros 2% quase nunca, 42% discentes quase rejeitam a incidência constante da instrução no processo de ensino e aprendizagem.

A Figura 2 espelha o feedback discentes pré e pós experimento no nível de análise e aplicação das aprendizagens. Nele, se afere a percepção dos alunos sobre a maneira como o professores desenvolvem suas práticas didático pedagógicas no Salucombo, se estas favorecem capacitar os alunos a identificar as realidades sociais vigentes, analisa-las numa forma crítica e problematizada, no sentido de demandar o desenvolvimento da consciência de ser eu-com-no-para-outros.

Os alunos declararam:

Fig 2: Comparativo dos resultados inquérito discente no nível de análise e aplicação das aprendizagens.



Fonte: Elaboração própria.

Constata-se uma alteração substancial nas práticas docentes educativas, pois, na pré intervenção os alunos assinalaram com maior frequência rejeitando 96% e na pós intervenção unanimemente (100%) os alunos exprimem haver no experimento tendências educativas informadas por perspectivas crítica sobre as realidades sociais vigentes, e que preconizam uma visão emancipadora, dialógica e humanizadora.

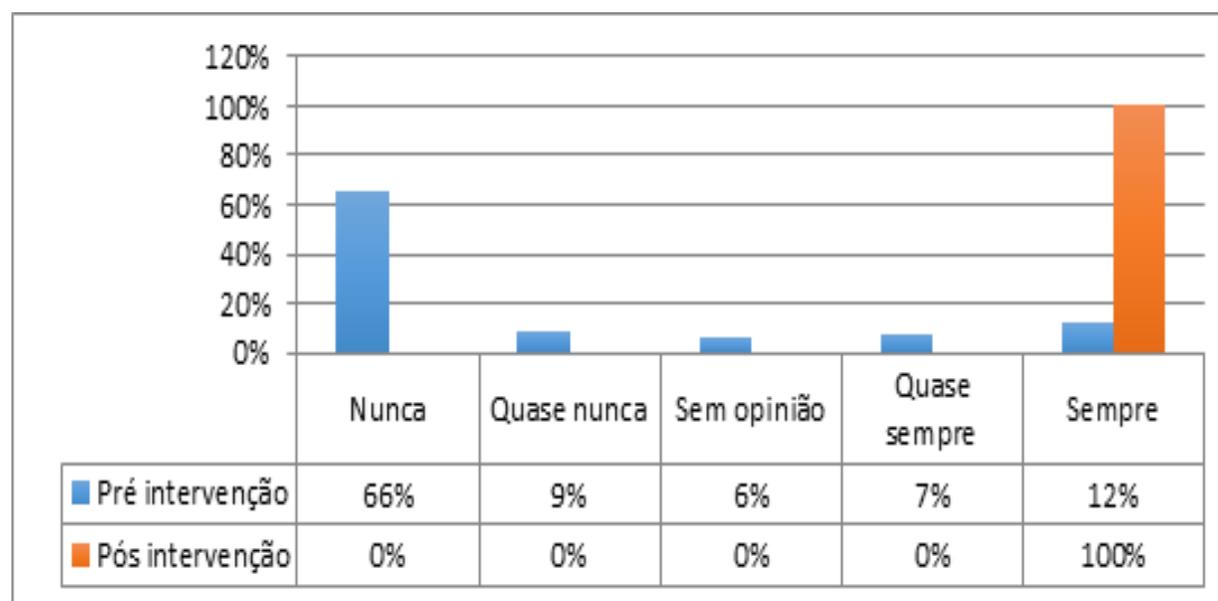
A figura 3 espelha os resultados dos inquérito discente pré e pós experimento no nível de tratamento da informação e resolução dos problemas. Com esta fotografia, o estudo aferiu dos discentes se as praticas docentes educativas tem em conta os fatores sociais, históricos, políticos, económicos e culturais dos contextos e das dinâmicas próprias dos contextos de ocorrência dos processos de socialização.

Eis que os alunos assinalaram:

A figura 3 permitiu verificar que os alunos na pré intervenção assinalaram com maior frequência (66%) rejeitando praticas que valorizam as influencias multifacetadas que incidem sobre as praticas educativas sem menosprezar nem afogar as recriações reinvenções dos seus. Na pós intervenção, inverteu-se o direcionamento, pois os alunos assinalaram unanimemente com maior frequência (100%) Sempre assumindo tais praticas no decorrer do processo de ensino e aprendizagem.

Para tanto, para se contrapor ao processo docente educativo do Salucombo pré intervenção desenvolveu-se as atividades do Tchota Ubuntu vivenciando-as:

Fig 3: Comparativo dos resultados inquérito discente no nível de tratamento da informação e resolução de problemas.



Fonte: Elaboração própria.

### Na excursão académica

A figuras 4 expressa como o grupo ficou motivado com apresentação folclórica da dança com misturas entre a tradição e a modernidade. Esta atividade incorpora no fazer educativo do Salucombo praticas não tidas em conta até então, mas, que por sua vez, se constituem em portadores de história e experiências de vida que favorecem a imersão consciente na continuidade descontinuidade no/do real vivido do sentido de pertença e participação deste vivido ao mesmo tempo que favorecem a participação ativa dos alunos, estimulam as potencialidades do alunado do sentido de pertença e participação neste vivido mas sob mediação, oportunizam a integração social e ao entorno estabelecendo relações de comunicação e cooperação entre si, com o professor, com referências comunitárias como condição para uma educação vinculada à realidade dos sujeitos em construção histórico-social-cultural.

Fig 4: Atividade II da fogueira do Tchota Ubuntu- Sessão I: orientação para valorização dos não trabalhados na escola e que constituem a base para compreensão do mundo circundante.



Fonte: Acervo pessoal do pesquisador

Esta atividade salienta uma paragem durante a excursão para se contemplar a mãe natureza, aflorar o tipo de planície, fazer uma fotografia com o intuito de capacitar o aluno em competências relacionais, construídos no decorrer da vida individual, académica numa complexa dialéctica de interação do homem com o meio (Figura 5).

Fig 5: Atividade de excursão académica - Sessão I: capacitação em competências relacionais construídas numa complexa dialéctica de interação do homem com o meio.



Fonte: Acervo pessoal do pesquisador.

### **Na fogueira do Tchota Ubuntu**

Eis o ilustrativo da assembleia Ubuntu reunida que através da aula magna dada por uma das referências da cultura Lunda Cokwe (Mwanangana Salumbo) se experiencia, numa simbiose, a relevância da instrução na qual foi incorporada práticas de perspectiva sócio-construtivista: o docente assumiu uma responsabilidade delegada e legitimada pelo poder social em mediar o processo educativo formal, ao mesmo tempo que a comunidade e suas referências participaram neste processo para transmitir experiências vivenciadas, comunicar, traduzir, vivenciar o poder e autoridade tradicional ligada e que representa os poderes dos antepassados numa corrente vital (figura 6).

Fig 6: Atividade I – Sessão I: Ilustração do plenário veiculador doutras experiências de conhecer, existência e convivialidade.



Fonte: Acervo pessoal do pesquisador

Expressa trabalho de debate em grupo o qual se opõem as abordagens didático-pedagógicas que incide preferencialmente sobre os conteúdos programáticos, que perfilam os alunos uns atrás dos outros, onde as aulas são dominadas pela voz do professor, envolvendo praticas escolares excludentes, que dificilmente possibilitam o reconhecimento e o atendimento da diversidade e heterogeneidade presente nas salas de aulas para se concretizar praticas de natureza interaccionista que remetem e capacitam para a dimensão heurística prática, holística, imperceptível e incorpórea, favorecem uma participação ativa dos alunos, valorizam as influencias multifacetadas que incidem sobre as praticas educativas, consideram e atendem as necessidades de aprendizagem numa perspectiva de inclusão, equidade, integração, dialogo, emancipação, critica, humanização expectável (Figura7).

Fig 7: Atividade Fogueira no Tchota Ubuntu - Sessão II: orientação para construção de novas relações e novas visões acerca do mundo.



Fonte: Acervo pessoal do pesquisador.

Esta atividade foi resultado da espontaneidade/surpresa da adesão e coerência do desejo dos alunos serem educados na perspectiva Ubuntu (figura 8).

Fig 8: Atividade I - Sessão I: jogo competição Stop expressão e valorização dos conhecimentos prévios dos alunos.



Fonte: Acervo pessoal do pesquisador

## CONCLUSÕES

Por meio dos resultados do experimento e a incorporação das atividades do Tchota Ubuntu no fazer educativo do Salucombo, foi possível afirmar e/ou demonstrar que Ubuntu se constitui numa alternativa viável para assentar as qualidades essenciais ao sucesso educativo e processos de vida.

Com base na comparação dos resultados ao inquérito discente constantes nos gráficos, a leitura clarividente das declarações discentes pré e pós intervenção expressam que o modelo proposto: se apresenta como sendo esforço suplementar/completar, um ponto de viragem que, não menosprezando o valor da instrução, percorre o território da cultura Lunda Cokwe como forma alternativa de educação para veicular outras experiência de conhecer, novos modos de existência e convivialidade com o intento de forjar uma sociedade que seja mais humana, que converge, se aproxima com os contextos dos intervenientes, oportuniza inversão de quadros no fazer educativo, passando a assumir aquelas perspectivas sócio-construtivistas que apelam à consciência da busca duma prática educativa que cruza e valoriza a experiência dos seus intervenientes; do quotidiana destes como forma de entender o real vivido, de ser capaz de responder às suas necessidades nas próprias especificidades culturais, resultado da vida do povo; de poder empreender nesta experiência, neste quotidiano algo novo e imprevisto. Tem como tarefa maior não simplesmente preparar alguém para tarefa material bem determinada, mas de fazê-lo participar no fabrico de alguma coisa, de construir o pensamento prático, das competências ou qualidades humanas, que orientam, governam a interpretação e os modos de intervir sobre a realidade.

Se determinou a valia de implantação no fazer educativo do Salucombo de praticas educativas baseadas na filosofia Ubuntu operacionalizadas nas atividades do Tchota Ubuntu e ancoradas nas perspectivas educativas do século XXI que apelam e encorajam a efetivação da atividade docente educativa colegial, reflexiva, critica, democrática, empreendedora, renovadora e realizadora dos seus intervenientes enquanto pessoas, cidadãos e membros do mundo comum em todos os momentos e situações de aprendizagem; que concilia, direciona as ações com as declarações; remetem a que estimule as pessoas a desejarem realizar ações conjuntas em prol da coletividade e reconhecerem a necessidade de se educarem neste sentido.

Por esta ficou confirmado que a implantação no fazer educativo do Salucombo de praticas educativas baseadas na filosofia Ubuntu que recorrerem ao ritual do inicio do ano Lunda Cokwe enquanto expressão da dimensão da existência humana cujo sentido acarreta para compreensão, concepção do real vivido, do tocado, do experimentado, de interações e de informações dadas que constroem/reconstroem com ansiedades, erros, dificuldades, discriminações e sucessos dum momento, contexto, cultura e povo viabiliza um fazer educativo alternativo consequente com estes momento, contexto, cultura, povo.

Outrossim verificou-se que uma grande maioria dos alunos envolvidos no estudo demonstrou o desejo de se educar neste modelo porquanto a aderência, participação e comprometimento massivo dos alunos nas atividades manteve-se do principio ao fim.

Outro aspecto notável foi a participação dos pais nas atividades do tchota Ubuntu incentivando os filhos e com amplo empenho, apoio de transporte e merenda para concretização da excursão Ubuntu.

Para o desenvolvimento de futuros estudos relacionados com este, recomenda-se a criação de hábito de refletir sobre a pratica e conciliar este com os contextos, as escolhas sociais e civis realizadas o que conduzirá a descoberta de novas situações para se refletir e por sua vez permitir a autonomia, a competência em responder e mobilizar condições de respostas em situação.

## REFERÊNCIAS

- Altuna, Raul Ruiz de Asúa. (1985). *Cultura Tradicional Banto*. Ed. Do Secretariado Arquidiocesano de Pastoral.
- Castelhana, M. V. C., Neto, A. E. R., de Sousa Medeiros, E., da Silva Guimarães, T. T., Cavalcanti, R. J. M., dos Santos Silva, W., ... & Jácome, K. L. B. (2023). A educação crítica na contemporaneidade: uma perspectiva dialógica sobre o papel emancipatório do professor. *Os enfoques educacionais e os panoramas contemporâneos: perspectivas dialógicas*, 9. [https://www.rfbeditora.com/files/ugd/baca0d\\_2dc06081c5a7464d90261ecd2e886ea0.pdf#page=10](https://www.rfbeditora.com/files/ugd/baca0d_2dc06081c5a7464d90261ecd2e886ea0.pdf#page=10)
- Castelhana, M. V. C., Neto, A. E. R., de Sousa Medeiros, E., da Silva Guimarães, T. T., Cavalcanti, R. J. M., dos Santos Silva, W., ... & Jácome, K. L. B. (2023). Formas de percepção das transformações educacionais na contemporaneidade: um estudo narrativo. *Os enfoques educacionais e os panoramas contemporâneos: perspectivas dialógicas*, 19. [https://www.rfbeditora.com/files/ugd/baca0d\\_2dc06081c5a7464d90261ecd2e886ea0.pdf#page=20](https://www.rfbeditora.com/files/ugd/baca0d_2dc06081c5a7464d90261ecd2e886ea0.pdf#page=20)
- CAARE. (2014). *Relatório da Avaliação Global da Reforma Educativa*. [https://www.academia.edu/43129531/RELAT%C3%93RIO\\_DA\\_AVALIA%C3%87%C3%83O\\_GLOBAL\\_DA\\_REFORMA\\_EDUCATIVA](https://www.academia.edu/43129531/RELAT%C3%93RIO_DA_AVALIA%C3%87%C3%83O_GLOBAL_DA_REFORMA_EDUCATIVA)
- da Silva, L. M., & Davi, T. N. (2021). O ideal Siqueirano e os desafios educacionais na Escola 5036, em Angola-África. *Cadernos da FUCAMP*, 20(47). <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2482>
- Imbamba, J. M. (2003). *Uma nova cultura para mulheres e homens novos: Um projecto filosófico para Angola do terceiro milénio à luz da filosofia de Battista Mondin* (2a edição). Editora Paulinas.
- INIDE\_MED. (2018). *Resultados do Inquérito Nacional sobre a Adequação Curricular em Angola 2018-2025*. Mensagem Editora. <https://pt.scribd.com/document/470555291/Relatorio-do-INACUA>
- Papa Francisco (2013). O verdadeiro educador acompanha, escuta e dialoga[Encontro]. Vatican News. <https://www.vaticannews.va/pt/papa/news/2022-04/papa-francisco-educacao-grace-encontro-escuta-dialogo.html>
- Polli, J. R., & de Sousa Freitas, C. L. (2023). Silvio Gamboa: coerência militante e consistência teórica na defesa de uma educação humanizadora e como direito. *Filosofia e Educação*, 15, e023002-e023002. <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rfe/article/view/8673815>